

# Concurso Literário “200 Anos de Louis Braille”

---

Joésio de Oliveira Menezes, 17 anos    **1º Lugar – Categoria: Poesia**

---

## **Cordel a Louis Braille**

Em mil oitocentos e nove,  
No dia quatro de janeiro  
Nascia Louis Braille,  
Menino corajoso e guerreiro,  
Filho de Simon Braille,  
Um conceituado seleiro.

Nascido em Coupvray,  
Cidade próxima a Paris,  
Louis tinha tudo na vida  
Para ser um garoto feliz,  
Mas um acidente doméstico  
Podou seus sonhos infantis.

Brincando na oficina do pai,  
Aos três anos de idade,  
Um instrumento pontiagudo,  
Numa triste fatalidade,  
Vazou seu olho esquerdo,  
Reduzindo-lhe a visibilidade.

Dois anos mais tarde,  
Uma grava infecção  
Afetou-lhe o outro olho  
E tirou-lhe o resto da visão.  
Agora, totalmente cego,  
Louis viveria na escuridão.

Porém sua vivacidade  
Ajudou-lhe a desenvolver  
Sua natureza investigadora  
Que o ajudaria a bem viver  
Num mundo cheio de luzes  
Que ele jamais poderia rever.

A sua cegueira total  
Não o impediu, porém,  
De frequentar a escola  
Nem de se tornar alguém  
Capaz de mudar a visão  
Do mundo e a sua também.

Aos dez anos de idade,  
Por ser um aluno brilhante,  
Ganhou uma bolsa de estudos

## Concurso Literário “200 Anos de Louis Braille”

---

Que o levaria adiante  
Na caminhada da vida,  
Da qual inda era infante

Conheceu o método de Barbier  
Ainda na pré-adolescência,  
Um método que o ajudaria,  
Se usado com inteligência,  
Nas dificuldades encontradas  
No decorrer da sua vivência.

No entanto, suas limitações  
Obrigaram-no a pesquisar  
O método de Barbier  
Com o intuito de encontrar  
Uma saída para os problemas  
Que o impediam de estudar.

Depois de alguns estudos,  
No auge dos quinze anos,  
Louis criou seu método:  
O Braille, que mudaria os planos  
De vida dos não videntes  
Isolados dos outros humanos.

Aos dezessete anos,  
Na função de professor,  
Louis ensinava aos cegos,  
Com dedicação e amor,  
Usando o método Braille,  
Do qual foi criador.

Alguns anos mais tarde,  
Seu sistema genial  
Também foi usado  
Na notação musical  
E na tradução de textos  
Para o deficiente visual

Aos vinte e seis anos,  
Com a saúde já deficiente,  
Contraíu uma tuberculose,  
Mas teve vida suficiente  
Para ver seu método Braille  
Reconhecido publicamente.

Demitiu-se do magistério  
Em mil oitocentos e cinquenta  
Em virtude da saúde frágil  
E da vida turbulenta,  
Dedicando-se somente ao piano,

## Concurso Literário “200 Anos de Louis Braille”

---

Quando já passava dos quarenta.

Em mil oitocentos e cinquenta e dois,  
O menino que perdera a visão  
Na oficina do próprio pai  
Sentiu parar seu coração,  
Mas faleceu com a certeza  
De que sua luta não foi em vão.